



Canal Auxílio EBD

Revista Lições Bíblicas CPAD 1º Trimestre de 2021 – Classe dos Adultos

Título: O verdadeiro Pentecostalismo — A atualidade da doutrina bíblica sobre a atuação do Espírito Santo

Comentarista da Lição: Esequias Soares

Autor dos Comentários (em azul): Ev Luiz Oliveira

Data da aula: 24 de Janeiro de 2021

NOTAS DE AULA

LIÇÃO 4

A ATUALIDADE DOS DONS ESPIRITUAIS

Veremos hoje, de forma abreviada, que os dons espirituais são necessários atualmente na vida da Igreja de Cristo. O Espírito Santo opera através dos crentes, buscando o aperfeiçoamento do Corpo de Cristo, que é a Igreja do Deus vivo!

TEXTO ÁUREO

“Ora, há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo.” (1Co 12.4)

VERDADE PRÁTICA

Ser pentecostal significa crer na atualidade das manifestações do Espírito Santo, e isso envolve o batismo no Espírito e os dons espirituais.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

LEITURA DIÁRIA

Segunda – Rm 12.6-8

Alguns dons espirituais são apresentados em Romanos

Quinta – 1Co 13.1-3

O amor supera os dons espirituais

Terça – 1Co 12.28-30

O apóstolo acrescenta alguns dons à lista de Romanos

Sexta – 1Co 14.1

O Novo Testamento nos ensina a buscar os dons espirituais

Quarta – 1Co 12.31

Somos ensinados a procurar os melhores dons

Sábado – Ef 4.8-11

Os dons de Cristo aqui são os mesmos dons do Espírito Santo

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

1Coríntios 12.1-11

- 1** – Acerca dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes.
- 2** – Vós bem sabeis que éreis gentios, levados aos ídolos mudos, conforme éreis guiados.
- 3** – Portanto, vos quero fazer compreender que ninguém que fala pelo Espírito de Deus diz: Jesus é anátema! E ninguém pode dizer que Jesus é o Senhor, senão pelo Espírito Santo.
- 4** – Ora, há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo.
- 5** – E há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo.
- 6** – E há diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos.
- 7** – Mas a manifestação do Espírito é dada a cada um para o que for útil.
- 8** – Porque a um, pelo Espírito, é dada a palavra da sabedoria; e a outro, pelo mesmo Espírito, a palavra da ciência;



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

9 – e a outro, pelo mesmo Espírito, a fé; e a outro, pelo mesmo Espírito, os dons de curar;

10 – e a outro, a operação de maravilhas; e a outro, a profecia; e a outro, o dom de discernir os espíritos; e a outro, a variedade de línguas; e a outro, a interpretação das línguas.

11 – Mas um só e o mesmo Espírito opera todas essas coisas, repartindo particularmente a cada um como quer.

OBJETIVO GERAL

Apresentar a atualidade dos dons espirituais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Apontar a necessidade dos dons espirituais hoje;

Situar a função dos dons espirituais;

Reconhecer que os dons revelam a unidade na diversidade.

INTERAGINDO COM O PROFESSOR

Os dons espirituais são realidade na Igreja de Cristo. **Na Bíblia não há menção de algum ensino que afirme a cessação desses dons após o período dos apóstolos.** A Bíblia e o testemunho da história da Igreja garantem que os dons espirituais sempre estiveram presentes no Corpo de Cristo em maior ou menor grau.

Não podemos esfriar na fé. Não podemos esquecer que, sem a manifestação poderosa do Espírito Santo, corremos o risco de tornar apenas um aglomerado formal de crentes. Uma igreja orgânica, aquecida pelo Espírito Santo da Promessa faz a diferença no bairro, na cidade, no estado, no país e no mundo. Que o Espírito Santo ache plena liberdade em nós!



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

COMENTÁRIO

INTRODUÇÃO

Os pontos básicos da presente lição são a necessidade e a função dos dons espirituais na atualidade para demonstração do poder de Deus perante o mundo, a edificação interna da vida da Igreja, seu conforto e crescimento espiritual.

Nada do que Deus faz é por acaso. Tudo, na obra de Deus, tem um objetivo. E não poderia ser diferente quando tratamos de um assunto tão importante como os dons espirituais. A ação do Espírito Santo, através dos dons espirituais, precisa ser plenamente conhecida por todos nós, salvos em Cristo Jesus.

PONTO CENTRAL

Os dons espirituais são atuais para a Igreja

I. A NECESSIDADE DOS DONS ESPIRITUAIS HOJE

É necessário ensinar na igreja sobre os dons espirituais para que ninguém fique desinformado sobre o assunto.

A falta de conhecimento das Escrituras nos conduz ao erro. Leiamos o que o Senhor Jesus disse em **Mt 22.29 – ARC**: “Jesus, porém, respondendo, disse-lhes: Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o poder de Deus”. Por conta desse princípio, entendemos que é de suma importância que conheçamos a Palavra de Deus, para que possamos errar cada vez menos, principalmente no que diz respeito aos dons espirituais.

Por meio deles confessamos o nome de Jesus e somos edificados.

Conforme mencionamos em aulas anteriores, a Palavra de Deus nos diz que uma das atribuições do Espírito Santo é glorificar ao Senhor Jesus. Leiamos **Jo 16.14 – ARC**: “Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar”. Quando o Consolador se manifesta através dos dons espirituais, busca atingir pelo menos dois objetivos: edificar a igreja e glorificar ao Senhor. Essa glorificação também aponta para



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

o nosso pertencimento a Deus, que é o mesmo que confessarmos que somos servos de Cristo.

O apóstolo introduz a seção afirmando que todos devem se inteirar melhor sobre os dons espirituais.

Conforme mencionamos, a ignorância nos conduz ao erro. Podemos perceber, pelas Escrituras, que Paulo foi muito zeloso em todas as áreas ministeriais, dando uma ênfase toda especial ao ensino da Palavra de Deus. Leiamos o que ele disse aos anciãos de Éfeso, em **At 20.18-20 – ARC**: *“E, logo que chegaram junto dele, disse-lhes: Vós bem sabeis, desde o primeiro dia em que entrei na Ásia, como em todo esse tempo me portei no meio de vós, servindo ao Senhor com toda a humildade e com muitas lágrimas e tentações que, pelas ciladas dos judeus, me sobrevieram; como nada, que útil seja, deixei de vos anunciar e ensinar publicamente e pelas casas”*. Não poderia ser diferente em relação aos dons espirituais.

1. Exortação a conhecer os dons (v.1). O apóstolo Paulo mostra que o ensino sobre os dons espirituais é importante e afirma: “não quero, irmãos, que sejais ignorantes”.

Ignorância quer dizer falta de conhecimento a respeito de um assunto. E aqui envolve, primariamente, o conhecimento dos princípios, dos conceitos a respeito do tema.

Isso não quer dizer falta de experiência sobre o assunto, pois “nenhum dom vos falta” (1Co 1.7).

Quando examinamos as cartas de Paulo aos coríntios, encontramos uma igreja onde se manifestavam todos os dons espirituais, mas em crentes imaturos e ignorantes a respeito de quais eram os objetivos desses dons. Paulo nos diz em 1Co 1.5 que os crentes coríntios receberam conhecimento, mas tudo indica que não tinham maturidade para lidar com os dons espirituais. Leiamos o texto de **1Co 1.4-7 – ARC**: *“Sempre dou graças ao meu Deus por vós pela graça de Deus que vos foi dada em Jesus Cristo. Porque em tudo fostes enriquecidos nele, em toda a palavra e em todo o conhecimento (como foi mesmo o testemunho de Cristo confirmado entre vós). De maneira que nenhum dom vos falta, esperando a manifestação de nosso Senhor Jesus Cristo”*.



O que o apóstolo quer dizer com essa declaração introdutória é que esperava dos coríntios, e essa é também a vontade do Espírito ainda na atualidade, que todos os crentes entendam os dons e a sua finalidade.

O capítulo 12 de 1Coríntios nos mostra, mais uma vez, o zelo de Paulo em instruir a igreja. Usado pelo Espírito Santo, o apóstolo dos gentios apresenta uma explicação cristalina a respeito dos dons espirituais e, a partir do versículo 12 desse capítulo, nos abre o entendimento a respeito de a Igreja de Cristo ser comparada a um corpo, que é formada por muitos e diferentes membros.

2. *Pneumatikós* e *chárisma*. São os dois termos gregos básicos usados pelo apóstolo para “dons espirituais” (vv.1-11). O adjetivo *pneumatikós*, “espiritual”, Paulo emprega de forma substantivada, *tōn pneumatikōn*, literalmente, “das coisas espirituais” (v.1); o contexto mostra que ele se refere aos dons espirituais. O substantivo *chárisma*, “dom”, um cognato de *cháris*, “graça”, cuja ideia é o que foi dado pela graça, aparece duas vezes: “de dons” (v.4); “dons” (v.9). São vários tipos de *charísmata* no Novo Testamento que o tempo e o espaço não permitem enumerá-los na presente lição.

A respeito desse ponto, sugiro fortemente que os irmãos estudem uma lição sobre o assunto, ministrada pelo Pr Antônio Gilberto, que publicamos no site Estudantes da Bíblia. O link para a lição é:

https://www.estudantesdabiblia.com.br/licoes_cpad/2006/2006-03-05.htm

3. O que são os dons espirituais? A Declaração de Fé das Assembleias de Deus define os dons espirituais como “capacitações especiais e sobrenaturais concedidas pelo Espírito de Deus ao crente para serviço especial na execução dos propósitos divinos por meio da Igreja”.

Notem a parte da definição que diz “capacitações especiais e sobrenaturais”. Quando alguém recebe o batismo no Espírito Santo e passa a ser usado pelo Consolador através dos dons espirituais, a manifestação de Deus se dá de forma sobrenatural, seja através da glossolalia, ou da profecia, ou da operação de maravilhas etc. Nada do que é feito pode ser operado pela capacidade humana, pois os dons espirituais são a manifestação do poder de Deus através dos crentes em Cristo Jesus.



Esses recursos são operados por meio dos crentes em Jesus (2Co 4.7; Cl 1.27), enquanto a Igreja estiver na terra (1Co 13.8-10).

Vejam que o comentarista enfatiza que os dons são operados por meios dos crentes em Cristo, ou seja, somos apenas o canal que Deus utiliza para a manifestação da Sua glória.

Isso envolve todo o aspecto da vida cristã como adoração (1Co 14.6,26; Fp 3.3), evangelização, operações de milagres (At 13.9-12) e o exercício do ministério (1Tm 4.14).

Conforme mencionamos em lições anteriores, o batismo no Espírito Santo nos permite ter acesso ao sobrenatural de Deus. Após sermos batizados nEle, nós desfrutamos de uma maior sensibilidade espiritual, o que nos ajuda a nos relacionarmos com o Espírito Santo de uma forma mais íntima. E esse relacionamento com o Consolador nos dá recursos espirituais que nos ajudam em todos os ângulos da nossa vida, seja na adoração a Deus, seja na manifestação do poder de Deus através da nossa vida, ou seja no exercício do ministério.

Eles podem ser concedidos de repente em qualquer fase da experiência cristã, ao ser batizado no Espírito Santo, no início da fé (At 19.5,6) ou ao longo da carreira cristã (1Tm 4.14).

Não há regra a respeito de quando seremos batizados no Espírito Santo. Tudo vai depender da nossa fé e disposição em buscar ao Senhor. O Senhor Jesus é o maior interessado em que todos recebamos o batismo no Espírito Santo.

Todos nós devemos buscar os dons espirituais a qualquer momento (1Co 12.31; 14.13,39).

Leiamos **1Co 12.31 – ARC**: *“Portanto, procurai com zelo os melhores dons; e eu vos mostrarei um caminho ainda mais excelente”*. Paulo nos exorta a buscarmos o batismo no Espírito Santo e, depois disso, o que ele chama de “os melhores dons”, que envolve primariamente, ser usado pelo Espírito Santo através da profecia.



SÍNTESE DO TÓPICO I

Os dons espirituais são uma realidade hoje.

SUBSÍDIO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

Inicie a aula de hoje perguntando o que são os dons espirituais. Ouça as respostas dos alunos. Após a escuta, exponha o tópico a fim de unificar as informações. Leve em conta que esse tópico refletirá o conceito da expressão “dons espirituais”. É muito importante que cada aluno compreenda com perfeição tal conceito a fim de que ele não tenha dificuldade de compreender as diferentes classes de dons presentes no Novo Testamento. Há uma boa definição de dons espirituais que está presente neste tópico, conforme a nossa Declaração de Fé: “capacitações especiais e sobrenaturais concedidas pelo Espírito de Deus ao crente para serviço especial na execução dos propósitos divinos por meio da Igreja”. Ao final da exposição do tópico, revise o conceito de dons espirituais e certifique que os alunos o compreenderam bem.

II. A FUNÇÃO DOS DONS ESPIRITUAIS

O uso dos dons espirituais é essencial nas reuniões cristãs, na vida pessoal e no serviço da evangelização. Isso era uma realidade na época dos apóstolos e continua um fato na atualidade.

A respeito desse tema, há bastante discussões entre pentecostais e tradicionais. Porém nós, assembleianos belemistas cremos na atualidade da manifestação dos dons espirituais. Inclusive Paulo nos dá uma “receita” de como deveria ser conduzido o nosso culto a Deus. Leiamos **1Co 14.26 – NVT**: *“Pois bem, irmãos, o que fazer, então? Quando vocês se reunirem, um cantará, o outro ensinará, o outro revelará, um falará em línguas e outro interpretará o que for dito. Tudo que for feito, porém, deverá fortalecer a todos”*.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

1. As listas dos dons. Há quem acredite que existem apenas nove dons espirituais, pois interpreta como únicos os apresentados nos vv.8-10. Mas, o apóstolo apresenta mais duas listas de dons espirituais nesse mesmo capítulo, uma com oito dons (v.28) e outra com sete, incluindo algumas repetições da primeira lista (vv.29,30). Há ainda uma lista em Romanos e outra em Efésios (Rm 12.6-8; Ef 4.8-11). Há quem afirme que a primeira lista é completa e as demais seriam expressões ou explicações desses nove dons. Em nenhum lugar o apóstolo limita o número de dons. Essa explicação está de acordo com a Declaração de Fé das Assembleias de Deus.

Temos aqui, com a defesa desse conceito por parte do comentarista, uma posição diferenciada a respeito do que nos ensinou alguns dos outros comentaristas das revistas Lições Bíblicas da CPAD. Por exemplo, o Pr Antônio Gilberto, na lição supra citada (revista Lições Bíblicas CPAD, 3º trimestre de 2006, lição 5), defende e explica que há diferença entre os dons espirituais, operados pelo Espírito Santo, que são apresentados nos vv.8-10, com os que ele chama de dons de ministério prático, elencados nos vv.28-30 e em Rm 12.6-8. Os irmãos fiquem à vontade em analisar os dois pontos de vista e adotar aquele que lhe fizer sentido. No meu caso, eu permaneço crendo e ensinando consoante ao que nos ensinou o Pr Antônio Gilberto.

2. Classificação teológica. Os dons mencionados em seguida são classificados em três grupos de três dons (vv.8-11). A divisão mais conhecida é a seguinte:

- a) *dons de revelação*: palavra da sabedoria, palavra da ciência e discernimento dos espíritos;
- b) *dons de poder*: fé, dons de curar e operações de maravilhas;
- c) *dons de inspiração*: profecia, variedade de línguas e interpretação.

Essa é uma das várias classificações, todas elas são didáticas.

Conforme mencionei, essa divisão dos dons espirituais é a mais comumente aceita entre nós, pentecostais assembleianos. O Pr Elinaldo Renovato de Lima também defende essa divisão. Na revista Lições Bíblicas da CPAD, referente ao 2º trimestre de 2014, escrita por ele, constam 3 lições que nos ensinam a respeito dessa divisão: Dons de revelação (lição 3), Dons de poder (lição 4) e Dons de elocução (lição 5). O Pr Alexandre Coelho também defendeu essa posição, quando escreveu a revista Lições Bíblicas Jovens CPAD, para o 4º Trimestre de 2018, mencionando essa divisão na lição 5.



3. Classificação bíblica. Stanley M. Horton segue a divisão funcional feita pelo próprio apóstolo, em três grupos, dois, cinco e dois, que duas vezes o adjetivo grego, *héteros*, “outro de tipo diferente” como “e a outro, pelo mesmo Espírito, a fé” (v.9); “e a outro, a variedade de línguas” (v.10b). Nas outras vezes, o termo usado para “outros” é *állos*, “outro de mesmo tipo”. Se isso significa uma classificação ou divisão, seriam em três grupos, dois, cinco, dois, assim:

- a) *dons do ensino ou pregação*: palavra da sabedoria e palavra da ciência;
- b) *dons de ministério*: fé, dons de curar, operação de maravilhas, a profecia e dom de discernir os espíritos;
- c) *dons de adoração*: variedade de línguas e interpretação de línguas.

Aqui o comentarista nos apresenta o que ele chamou de classificação bíblica, alterando as classificações dos dons daquela ordem que, conforme mencionei, havíamos aprendido durante toda nossa caminhada. Os irmãos fiquem à vontade em adotar a classificação que mais fizer sentido para vocês. No meu caso, eu permaneço com o que aprendi com os outros pastores e que faz mais sentido em relação ao que vejo nas Escrituras.

4. “Para o que for útil” (v.7). O Espírito Santo distribui os dons aos crentes “a cada um para o que for útil”, proveitoso para edificação espiritual e crescimento numérico da igreja.

Notem que há duas etapas nessa questão da distribuição dos dons espirituais por parte do Espírito Santo. Na primeira etapa, o salvo recebe o batismo no Espírito Santo e passa a manifestar, através do poder de Deus, algum ou alguns dos dons espirituais, concedidos pelo Espírito Santo, de acordo com Sua soberania. Porém, depois disso, o apóstolo Paulo nos exorta, conforme já mencionamos no Tópico I dessa lição, a que busquemos que ele classifica de “os melhores dons”. O acréscimo de outros dons na lista daqueles que o Espírito Santo manifesta em nossas vidas vai depender da nossa busca.

A função dos dons espirituais é tornar a manifestação do poder de Deus cada vez mais real e dinâmica para a edificação do corpo de Cristo; é antes de tudo autenticar a obra de Cristo (At 2.33).



Paulo atesta essa questão, pois ele nos ensinou que, quando esteve pregando o evangelho em Corinto, ele não baseou sua pregação na sabedoria humana, mas na demonstração de Espírito e de poder. Leiamos **1Co 2.4 – ARC**: *“A minha palavra e a minha pregação não consistiram em palavras persuasivas de sabedoria humana, mas em demonstração do Espírito e de poder”*.

Não existe um reservatório ou um depósito de dons na igreja ou nos crentes para que cada um faça uso a seu bel-prazer. O Espírito reparte “particularmente a cada um como quer” (v.11).

Lembrando, mais uma vez, que não “temos” dons, mas somos apenas canais por onde o Espírito Santo opera, através da manifestação dos dons espirituais. Leiamos **1Co 12.7 – ARC**: *“Mas a manifestação do Espírito é dada a cada um para o que for útil”*.

Os dons, portanto, não são atestados de espiritualidade e nem de santidade; eles são concedidos para a edificação da igreja e o aperfeiçoamento espiritual dos crentes.

Conforme mencionado anteriormente, os crentes de Corinto tinham recebido o batismo no Espírito Santo, mas ainda eram carnis. Leiamos **1Co 3.1-3 – ARC**: *“E eu, irmãos, não vos pude falar como a espirituais, mas como a carnis, como a meninos em Cristo. Com leite vos criei e não com manjar, porque ainda não podíeis, nem tampouco ainda agora podeis; porque ainda sois carnis, pois, havendo entre vós inveja, contendas e dissensões, não sois, porventura, carnis e não andais segundo os homens?”*.

Muito cuidado, pois a soberba espiritual é a pior de todas e é pecado. Soli Deo gloria, “somente a Deus a glória” (Is 42.8; Ef 3.20,21).

Paulo nos faz lembrar que tudo o que temos foi recebido de Deus. Leiamos **1Co 4.1 – NVT**: *“Pois que direito vocês têm de julgar desse modo? O que vocês têm que Deus não lhes tenha dado? E, se tudo que temos vem de Deus, por que nos orgulharmos como se não fosse uma dádiva?”*.

SÍNTESE DO TÓPICO II

O uso dos dons espirituais é essencial nas reuniões cristãs, na vida pessoal e no serviço da evangelização.



SUBSÍDIO TEOLÓGICO

“[...] Os dons são encarnacionais. Isto é, Deus opera através dos seres humanos. Os crentes submetem a Deus sua mente, coração, alma e forças. Consciente e deliberadamente, entregam tudo a Ele. O Espírito, então, os capacita de modo sobrenatural a ministrar acima das suas capacidades humanas e, ao mesmo tempo, a expressar cada dom através de sua experiência de vida, caráter, personalidade e vocabulário. Os dons manifestos precisam ser avaliados. Isto não diminui em nada a sua eficácia, pelo contrário, dá à congregação a oportunidade de testar, pela Bíblia, sua veracidade e valor para a edificação.

O princípio encarnacional é visto na revelação de Deus à raça humana. Jesus é o Emanuel, Deus conosco (plenamente Deus e plenamente humano). A Bíblia é ao mesmo tempo um livro divino e um livro humano. É divina, inspirada por Deus, autorizadora e inerrante. É humana, pois reflete os antecedentes, situações vivenciais, personalidades e ministérios dos escritores. A Igreja é uma instituição tanto divina quanto humano. Deus estabeleceu a Igreja, pois de outra forma ela nem existiria. Apesar disso, sabemos que a Igreja é bastante humana. Deus opera através de vasos de barro (2Co 4.7). O mistério que permaneceu oculto através das gerações e agora foi revelado aos gentios é ‘Cristo em vós, esperança da glória’ (Cl 1.27)” (HORTON, Stanley (Ed.). **Teologia Sistemática: Uma Perspectiva Pentecostal**. 10ª Edição. Rio de Janeiro: CPAD, 2006, p.470).

III. OS DONS REVELAM A UNIDADE NA DIVERSIDADE

O apóstolo esclarece que a diversidade de dons é uma necessidade e enfatiza que ela tem suas raízes no Deus trino. Isso à medida em que o Pai, o Filho e o Espírito Santo manifestam suas atividades para a edificação da igreja.

Essa questão da diversidade aponta para a realidade espiritual da Igreja: um corpo formado por muitos e diferentes membros, com várias facetas a serem tratadas e desenvolvidas.

1. Diferentes dons. Nós precisamos saber que são diferentes os dons da graça concedidos segundo a medida da fé: “De modo que, tendo diferentes dons, segundo a graça que nos é dada: se é profecia, seja ela segundo a medida da fé” (Rm 12.6).



Esse texto de Rm 12.6 nos aponta para o que, segundo mencionamos anteriormente, o Pr Antônio Gilberto chamou de dons de ministério prático, ou dons da graça. Não está diretamente relacionado ao dom espiritual operado pelo Espírito Santo e sim com o dom ministerial de profeta, conforme encontramos descrito em **Ef 4.11 – ARC**: *“E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores”*.

São três classes de manifestações as quais revelam a atuação do Deus trino: diversidade de dons, atribuído ao Espírito; diversidade de ministérios, relacionada ao Filho e diversidade de operações, como a ação do Pai (vv.4-6).

Aqui vemos, conforme mencionamos em lições anteriores, o campo de atuação do Deus Trino: o Espírito Santo “cuida” da distribuição e administração dos dons espirituais, o Senhor Jesus cuida da distribuição e administração dos dons ministeriais e sua relação com a Igreja Local e o Deus Pai cuida das operações desse corpo a nível global.

Mas é o Espírito a fonte de todos os dons, que distribui os dons para edificação da igreja (v.7).

Aqui o texto de 1Co 12.7 refere-se aos dons espirituais, que estão sob a coordenação do Espírito Santo.

2. Unidade. Temos diversidades de dons, de ministérios e de operações: “Mas um só e o mesmo Espírito opera todas essas coisas, repartindo particularmente a cada um como quer” (v.11).

A operação do Espírito Santo através dos crentes está em perfeita harmonia e sincronia com o plano macro de Deus. A Trindade Santa age de forma harmônica e sincronizada e, conforme mencionamos em aulas anteriores, é-nos impossível delimitar a ação de cada pessoa da Trindade, tendo em vista que não há divisão clara de “tarefas”. Apenas nessa questão dos dons, ministérios e operações é que a Bíblia nos dá uma indicação que pode haver, em alguns aspectos, algum tipo de “divisão de tarefas”.



O termo “diversidade” é repetido uma vez para cada Pessoa divina. Mas, em cada uma aparece a expressão: “mas o Espírito é o mesmo, mas o Senhor é o mesmo, mas é o mesmo Deus”. O único Espírito, o único Senhor e único Deus referem-se às três Pessoas da Trindade, o Pai, o Filho e o Espírito Santo, que aparecem de forma espontânea e automática (Mt 28.19; 2Co 13.13; Ef 4.4-6; 1Pe 1.2).

A palavra diversidade aponta para algo que seja diferente de outro. No caso da Trindade Santa, cada pessoa compartilha os mesmos atributos, sabedoria e santidade. Na realidade, até a definição clara da Trindade nos escapa, pois os seres humanos ainda não têm condições de entender esse mistério tão grande. Nosso Deus, sendo três pessoas em uma só, age de forma harmônica e sincronizada, de forma a que os planos divinos sejam estabelecidos.

SÍNTESE DO TÓPICO III

Há unidade na diversidade quando os dons espirituais se manifestam.

SUBSÍDIO TEOLÓGICO

“[...] O Espírito Santo concede os dons. As Pessoas da Deidade desempenham papéis diferentes, porém cooperam vitalmente entre si e se harmonizam numa unidade perfeita de expressão.

A Igreja deve refletir a natureza do Senhor, a quem ela serve. Não há cisma, divisão, orgulho carnal, glorificação do próprio-eu, luta pela primazia ou usurpação de direitos no âmbito da Trindade. Não devemos fazer o que nossa vontade ordena, mas o que vemos Deus fazendo (Jo 5.19). Quanta diferença faria na maneira de compartilharmos os dons! Ministrados corretamente, os dons revelam a coordenação, a unidade criativa na diversidade e a sabedoria e poder que o Espírito harmoniza. Por toda parte vemos a diversidade. A Igreja pode vir a enfrentar situações as mais diferentes. Mas podemos dispor dessa obra do Espírito, que nos harmoniza numa unidade maior, se nos prostrarmos diante do Deus de tremenda santidade, poder e propósitos” (HORTON, Stanley (Ed.). **Teologia Sistemática: Uma Perspectiva Pentecostal**. 10ª Edição. Rio de Janeiro: CPAD, 2006, p.396).



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

CONCLUSÃO

A manifestação dos dons espirituais vai continuar durante todo o tempo em que a igreja peregrinar na terra, isto é, até a vinda de Cristo (1Co 13.8-10). Essa é uma verdade pentecostal. A igreja atual necessita tanto do poder de Deus como nos dias apostólicos. A missão da igreja de hoje em nada difere de sua missão no passado. Hoje não é diferente, e dependemos do poder sobrenatural na virtude do Espírito (Rm 15.19).

PARA REFLETIR

A respeito de “A Atualidade dos Dons Espirituais” responda:

O que o apóstolo Paulo e o Espírito Santo esperavam dos coríntios e dos crentes hoje sobre os dons espirituais?

O que o apóstolo quer dizer com essa declaração introdutória é que esperava dos coríntios, e essa é também a vontade do Espírito ainda na atualidade, que todos os crentes entendam os dons e a sua finalidade.

Quais os dois termos gregos usados pelo apóstolo para “dons espirituais”?

Pneumatikós e chárisma são os dois termos gregos básicos usados pelo apóstolo para “dons espirituais” (vv.1-11).

O que são dons espirituais segundo a Declaração de Fé das Assembleias de Deus?

“Capacitações especiais e sobrenaturais concedidas pelo Espírito de Deus ao crente para serviço especial na execução dos propósitos divinos por meio da Igreja”.

Quais as listas e as classificações dos dons espirituais?

Uma classificação ou divisão, seriam em três grupos, dois, cinco, dois, assim: a) dons do ensino ou pregação, palavra da sabedoria e palavra da ciência; b) dons de ministério, fé, dons de curar, operação de maravilhas, a profecia e dom de discernir os espíritos; c) dons de adoração, variedade de línguas e interpretação de línguas.

Qual a função dos dons espirituais?

A função dos dons espirituais é tornar a manifestação do poder de Deus cada vez mais real e dinâmica para a edificação do corpo de Cristo, é antes de tudo autenticar a obra de Cristo (At 2.33).



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

A ATUALIDADE DOS DONS ESPIRITUAIS

Os dons espirituais cessaram em algum tempo da história? Ou eles são atuais, estão disponíveis para todo crente no Senhor Jesus? Essas perguntas remontam ao assunto dos dons espirituais. Este é o assunto de nossa lição.

A “Declaração de Fé das Assembleias de Deus” diz o seguinte: “Cremos, professamos e ensinamos que os dons do Espírito Santo são atuais e presentes na vida da Igreja. O batismo no Espírito Santo é um dom: ‘e recebereis o dom do Espírito Santo’ (At 2.39); mas os dons do Espírito Santo, ou ‘espirituais’ na linguagem paulina: ‘Acerca dos dons espirituais, não quero, irmãos que sejais ignorantes’ (1Co 12.1) são restritos. Esses dons são capacitações especiais e sobrenaturais concedidas pelo Espírito de Deus ao crente para serviço especial na execução dos propósitos divinos por meio da Igreja: ‘Mas a manifestação do Espírito é dada a cada um para o que for útil’ (1Co 12.7). São recursos sobrenaturais do Espírito Santo operados por meio dos seres humanos, os crentes em Jesus, enquanto a Igreja estiver na terra, pois, no Céu, não precisaremos mais deles” (p. 171). Nossa declaração expressa com clareza o que cremos, professamos e ensinamos acerca dos dons espirituais segundo o que as Escrituras Sagradas dizem.

Em primeiro lugar, está claro que os dons espirituais são atuais e presentes na vida da Igreja. Não há nada na Bíblia que traga a ideia de cessação dos dons. O texto de 1Coríntios 13.8 não mostra evidência disso. Pelo contrário, esse texto diz que a ocasião na qual esses dons cessarão é no tempo da vinda do Senhor (cf. “quando vier o que é perfeito”, v.10), jamais ao final da era apostólica. Não há nenhuma evidência na Bíblia que defenda essa tese.

Segundo, os dons espirituais são restritos, isto é, são capacitações do Espírito para executar um serviço especial segundo o propósito divino. Por isso, acreditamos que o batismo no Espírito Santo, o grande e extraordinário dom de Deus, é a porta de entrada para os demais dons. Como vimos em artigo anterior, o Espírito Santo nos capacita para um serviço, e o dom espiritual é a capacitação restrita, específica do serviço.

E, finalmente, enquanto o Senhor Jesus não voltar, Ele espera que trabalhem para que, ao chegar, encontre fé em nós. A melhor maneira de fazer assim é executando o serviço que Ele nos delegou. Tudo para glorificar o Senhor Jesus. Por isso, devemos buscar o dom do Espírito Santo a fim de executar melhor o serviço para Deus.